

UNIVERSO DA LEITURA: PRÁTICAS DE INCENTIVO A LEITURA NA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Autores : Maria Eduarda Pinto de FREITAS¹, Mirela Patrui Gauloski SENS²

Identificação autores: 1. Bolsista do projeto de extensão IFC Campus Fraiburgo e aluna do curso técnico em informática integrado ao ensino médio. 2. Bibliotecária do IFC Campus Fraiburgo e coordenadora do projeto

Resumo

Para promover um universo de leitura, cercado por práticas de incentivo a leitura, este projeto promoveu o convívio dos educandos com o texto literário para contribuir na formação de leitores estimulando o desejo de ler por prazer aproximando os alunos dos livros e da biblioteca. Além de proporcionar a leitura na biblioteca, foram promovidos momentos de contação de histórias para as crianças das escolas públicas de Fraiburgo a fim de incentivar a leitura nas crianças, também foram elaborados cartazes de sugestões de leitura para a comunidade acadêmica do IFC Fraiburgo e por fim, foi realizado a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca com ações culturais de incentivo a leitura e utilização da biblioteca. Todas essas ações foram realizadas para alcançar o objetivo maior de despertar e incentivar o gosto pela leitura nos alunos do IFC e comunidade em geral.

1. Introdução

Diante do desinteresse dos alunos pela prática da leitura e nas dificuldades no ensino e aprendizagem principalmente na comunicação escrita, tomou-se a iniciativa de desenvolver ações que despertem o prazer pela leitura, promovendo a emancipação do saber envolvendo a comunidade acadêmica do IFC Fraiburgo e as crianças da rede pública de ensino que estão em fase inicial de leitura.

A prática da leitura é uma poderosa aliada na formação dos educandos. Ler é estabelecer contato com textos e exercitar a mente para desenvolver melhor as práticas de fala e escrita.

Para Gomes e Bortolin (2011, p. 158) “a leitura contribui diretamente para a formação da personalidade dos educandos. Por meio do convívio com textos informativos e literários eles podem desenvolver o gosto pela leitura, descobrir o mundo que o cerca e identificar suas preferências.”

A prática da leitura deve ser iniciada o mais cedo possível, desde a infância. Para as crianças que ainda não sabem ler essa prática pode começar com a contação de histórias, ou seja, alguém pode ler para a criança.

Quanto mais cedo estimular o gosto pela leitura melhor, as crianças possuem uma capacidade de imaginação maior, e quanto mais cedo começarem a ler tem mais chances de desenvolver o gosto pela leitura. Por isso, foram realizadas atividades de incentivo a leitura com crianças da Escola de Ensino Fundamental do Bela Vista de Fraiburgo.

Para as autoras Hillesheim e Fachin (2004 p. 35) as atividades de incentivo à leitura são imprescindíveis para as crianças no ensino fundamental, “onde é mais fácil de inserir o hábito da leitura, pois, as crianças têm a grande capacidade de brincar, de sonhar, de imaginar e brincando assimilam e assumem as atividades como parte de seu dia a dia.”

Para Souza, (2009, p. 109) “a leitura é um dos meios mais importantes para a consecução de novas aprendizagens; possibilita a construção e o fortalecimento de ideias e ações”, e a autora acrescenta que as bibliotecas são espaços de disseminação de leitura e que cabe ao bibliotecário ser estimulador de leituras.

A biblioteca é de extrema importância no processo de formação de leitores, pois é nela que os leitores poderão se encontrar para praticar a leitura, e também para selecionar materiais para ler. Ela é um espaço para a disseminação da informação e da leitura e o livro é o principal meio da disseminação da cultura e do conhecimento, por isso, o livro e a biblioteca são ferramentas importantes para alcançar os objetivos propostos neste projeto.

As bibliotecas públicas são fundamentais para apoiar os sistemas, educacional e cultural, tendo como objetivo principal o incentivo à leitura, através de um acervo compatível com as necessidades da população local. Para Suaiden (1995), isto é possível à medida que a biblioteca cumpra seu objetivo primordial de preservar e difundir o conhecimento local promovendo atividades de lazer e culturais que satisfaçam as necessidades da comunidade na qual ela está inserida.

As ações do projeto foram pautadas em transformar a imagem da biblioteca num local mais convidativo e assim alcançar o objetivo do projeto que é despertar e incentivar o gosto pela leitura visando ainda promover o envolvimento dos servidores, alunos do IFC Fraiburgo e outras unidades escolares da cidade de Fraiburgo e a comunidade em geral.

2. Material e Métodos

Para iniciar o trabalho de contação de histórias nas escolas de Fraiburgo foi realizado um levantamento das escolas que não foram visitadas no projeto anterior. Posteriormente foi solicitado a autorização na secretaria de educação de Fraiburgo para realizar a contação nas escolas. A prefeitura não autorizou a entrada nas escolas municipais. Por isso, entramos em contato com a escola estadual do Bairro

Bela Vista que possui ensino fundamental. A escola autorizou a realização do projeto, e com isso foram feitas duas apresentações de contação de histórias infantis para as crianças da primeira série do ensino fundamental.

Durante as apresentações a coordenadora conversou com as crianças perguntando se elas gostavam de livros, biblioteca, se sabiam ler e se tinham livros em casa, para inserir as crianças no universo da leitura. A primeira contação foi realizada pela coordenadora do projeto com a história do livro Dona Baratinha. A contação foi feita com caracterização do personagem e foi utilizado alguns elementos para ilustrar como uma caixinha de moedas e uma fita no cabelo. A coordenadora mostrou para as crianças o livro da história e depois fez algumas perguntas sobre o enredo e pediu a opinião sobre o final da história. As crianças demonstraram interesse e interagiram com respostas sobre a história.

Depois foi a vez da bolsista realizar a contação de um livro chamado As fadas de Maria. Ela fez a leitura do livro que no final trazia um castelo de dobradura que impressionou as crianças. Os momentos de contação de histórias foram fotografados para ficar de registro no projeto.

Outra atividade importante para o incentivo à leitura dos alunos do IFC é o minuto da leitura, que é um tempo destinado especificamente para leitura, os alunos devem parar todas atividades para ler algum livro, revista, texto, durante um período de 15 minutos. O minuto da leitura foi realizado nas aulas de português, os professores de português destinavam um período para que os alunos pudessem somente ler.

Para divulgar os livros disponíveis na biblioteca, foi elaborado quinzenalmente dois cartazes com sugestões de leitura de livros da biblioteca. Nos cartazes informavam a capa e a sinopse do livro sugerido e eram fixados nos murais do IFC.

No mês de outubro, comemorou-se a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Durante esta semana, foram realizadas atividades de incentivo a leitura no campus. A semana aconteceu nos dias 24 de outubro a 01 de novembro de 2016 com várias atividades culturais: Exibição de filme; concurso de fotografias; premiação dos leitores mais assíduos; sarau musical com voz, violão e coral; concurso de desenhos; festa de encerramento temática. Os professores de língua portuguesa contribuíram com ideias e realizaram algumas atividades na semana da biblioteca.

3. Resultados e discussão

O projeto alcançou o objetivo principal de Despertar e incentivar o gosto pela leitura visando ainda promover o envolvimento dos servidores, alunos do IFC Fraiburgo e outras unidades escolares da cidade de Fraiburgo e a comunidade em geral.

Com a realização do projeto conseguimos aproximar mais os alunos da biblioteca e do universo da leitura, isso ficou claro no relatório de empréstimos do sistema da biblioteca. Observou-se um aumento significativo na quantidade de empréstimos de livros.

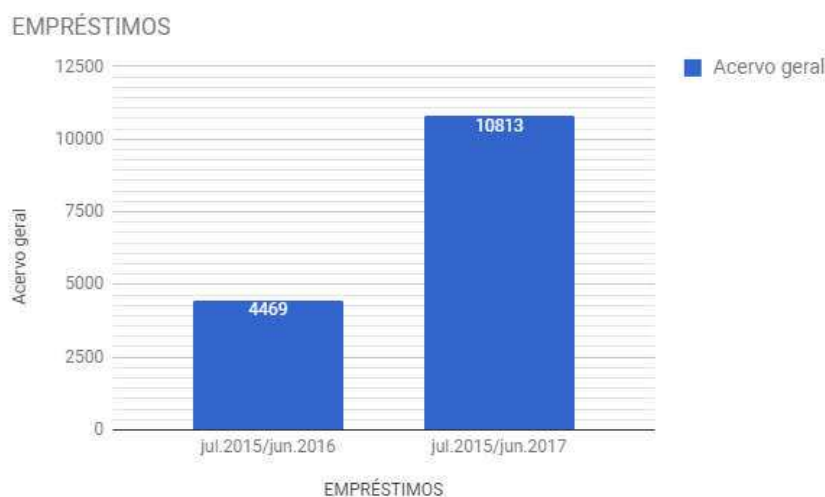


Gráfico 1: quantidade de empréstimos
Fonte: Dados extraídos do sistema da biblioteca

Como atividade de extensão do projeto foram realizadas contações de histórias infantis para 29 crianças das Escola de Ensino Fundamental do Bela Vista. Durante as contações todos participaram respondendo perguntas sobre as histórias, livros e leitura. Desta forma, as crianças foram conscientizadas da importância da leitura na sua formação.

Para a comunidade acadêmica do IFC foram realizados os minutos da leitura para os alunos do ensino médio integrado e a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca que alcançou toda a comunidade acadêmica, cerca de 310 pessoas, entre elas, alunos dos turnos diurnos e noturno e servidores do IFC Fraiburgo.

4. Conclusão

O desenvolvimento do projeto Universo da leitura foi uma experiência gratificante, pois permitiu conciliar a prática do incentivo à leitura com a teoria já

estudada sobre este assunto. Sem contar nos resultados alcançados no desenvolvimento do projeto. Constatou-se por meio de relatórios do sistema que gerencia o acervo, uma maior movimentação na biblioteca e principalmente no empréstimo de livros de literatura durante a vigência do projeto.

A contação de histórias infantis na Escola de Ensino Fundamental do Bela Vista foi uma das atividades mais gratificante para o desenvolvimento do projeto. As crianças aceitaram muito bem nossa atividade e participaram interagindo com as histórias.

Mesmo diante de algumas dificuldades como o impedimento da secretaria municipal de educação de Fraiburgo na entrada nas escolas municipais, o projeto seguiu com atividades que deram certo e ajudaram a alcançar os objetivos propostos.

Com a realização deste projeto foi possível mostrar uma imagem diferente da biblioteca, ou seja, uma biblioteca mais dinâmica, participativa, envolvida com a comunidade de usuários e preocupada com a questão da leitura. Foi possível passar a mensagem de que as bibliotecas não servem somente para oferecer livros, elas podem e devem prestar outros tipos de serviço para a comunidade na qual ela está inserida.

Referências

GOMES, Luciano Ferreira; BORTOLIN, Sueli. Biblioteca escolar e a mediação da leitura. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina. v. 32, n. 2, p. 157-170, jul./dez. 2011.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Biblioteca escolar e a leitura. *Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis. v. 8/9, p. 35-45, 2004. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/06/pdf_b09e45a58b_0011109.pdf>. Acesso em: 19 maio 2015.

SOUZA, Leila. A importância da leitura para a formação de uma sociedade consciente. *Revista UNIRB*, Salvador. v. 1, n. 2, p. 101-110, 2009. Disponível em: <http://www.unirb.edu.br/periodicos/pdf/Revista_Cientifica_v1_n002_alagoinhas.pdf>. Acesso em: 18 maio 2015.

SUAIDEN, Emir José. *Biblioteca pública e informação à comunidade*. São Paulo: Global, 1995. 112p.